



MUNICÍPIO DE SANTO ÂNGELO
FABS-RPPS
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ATA Nº 08-2020

Relatório de acompanhamento das aplicações e investimentos do RPPS

Aos 16 dias do mês de julho de 2020, reuniram-se Sandra Maria Back Ferreira, Renata Bohn e Jeferson Maurício Renz, nomeados respectivamente pelas Portarias 84/S6/2012, 200/S6/2013 e 106/S6/2012, em atendimento ao artigo 18, §5º, g, da Lei 3.611/2012.

Em 31/06/2020 o montante de recursos investidos do RPPS R\$79.470.071,99.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DAS APLICAÇÕES EFETUADAS POR ENTIDADE AUTORIZADA E CREDENCIADA: Não Se aplica. Gestão Própria.

RELATÓRIOS SOBRE A RENTABILIDADE-RISCOS E ADERÊNCIA A P.I.

Comitê de Investimentos realizou análise de todos os investimentos da competência JUNHO/2020. O Mês de JUNHO apresentou rentabilidades positivas nos segmentos RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL, apresentando recuperação parcial em relação às perdas auferidas no mês de março de 2020.

Os recursos foram mantidos em fundos onde já estavam alocados, sem muitos movimentos, para aguardar o movimento do mercado, e que atendam ao princípio da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência, atendendo ao previsto na Resolução 3922/2010. As operações realizadas mantiveram aderência com a Política de Investimentos (P.I.).

COMPATIBILIDADE DAS APLICAÇÕES E INVESTIMENTOS COM AS OBRIGAÇÕES PRESENTES E FUTURAS DO RPPS:

As aplicações ficaram compatíveis com o previsto na P.I., visando o equilíbrio econômico-financeiro do sistema, os recursos permaneceram alocados em fundos de renda fixa 89,77%, na sua maior parte, e renda variável 10,23%.

As obrigações presentes vem sendo cobertos pelas contribuições, pouco sobrando da alíquota de passivo para o futuro; os acréscimos verificados são em decorrências de parcelamentos, compensação previdenciária e rentabilidades (quando positivas).

PRINCIPAIS ASPECTOS OBSERVADOS:

INFLAÇÃO: O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do Brasil, ficou em 0,26% em junho. O resultado interrompe uma sequência de dois meses de deflação, em meio às consequências da pandemia de coronavírus - 0,31% e 0,38% em abril e maio, respectivamente.

SELIC - Em junho O Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central cortou a taxa básica de juros (Selic) em 0,75 ponto percentual, de 3% para 2,25% ao ano. É o menor patamar desde o início da série histórica, em 1996. A decisão foi unânime e veio dentro do esperado pela maior parte dos analistas de mercado. Este foi o oitavo corte seguido, e o quarto anunciado neste ano. Em seu comunicado, o Copom sinaliza que pode haver mais cortes de juros à frente, dependendo do cenário.

O processo de reabertura gradativa na Europa e EUA, na sequência da retomada das atividades na China, e a perspectiva de novos estímulos monetários e fiscais nas economias avançadas, em meio a notícias encorajadoras sobre o desenvolvimento de uma vacina contra o COVID-19, devem mais do que compensar a preocupação com o acirramento da tensão comercial entre EUA e China, dando suporte positivo para o ambiente de negócios ao longo do mês. Por outro lado o avanço da Pandemia continuou seguindo em ritmo acelerado em maio, com a América do Sul se destacando como novo epicentro da pandemia. Rússia e Índia também foram destaques negativos.

PIB - A pandemia da Covid-19 tem produzido consequências econômicas severas e disseminadas na economia global, sem precedentes no período do pós-guerra. As medidas, voluntárias ou mandatárias, de restrição à mobilidade da população, adotadas para frear o ritmo de disseminação da doença, trouxeram redução

Sandra M. Back Ferreira
Gestora Financeira
FABS/RPPS - Santo Ângelo - RS

Renata Bohn
Comitê de Investimentos
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

Jeferson M. Renz
Comitê de Investimentos
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

pronunciada e súbita da demanda agregada. A descontinuidade de atividades, a suspensão de postos de trabalho e a incerteza quanto à própria evolução da pandemia provocaram disrupções nas cadeias globais de comércio, retrações expressivas no consumo de bens e serviços e declínio na confiança de consumidores e investidores em todo o mundo.

As economias emergentes tiveram seus desafios amplificados durante o momento mais agudo da pandemia. No segundo trimestre, não obstante as respostas rápidas e substanciais implementadas para lidar com os efeitos severos da pandemia, essas economias enfrentaram choques adversos de preços de ativos, com queda substancial nos preços de commodities, aperto das condições financeiras globais e redução do apetite ao risco. Após movimentos significativos de saída de capitais durante as semanas mais críticas de estresse financeiro, o apetite ao risco de emergentes passou a recuperar-se recentemente, acompanhando, em menor ritmo, o retorno já observado no apetite ao risco de avançados.

PIB BRASIL - Indicadores de atividade econômica divulgados desde o último Copom corroboram o cenário de impacto significativo da pandemia da Covid-19 sobre a economia brasileira desde meados de março. Dados mais tempestivos sinalizam início da recuperação da atividade. O PIB recuou 1,5% no primeiro trimestre de 2020, em relação ao trimestre anterior, segundo dados dessazonalizados das Contas Nacionais Trimestrais. O resultado repercutiu os primeiros impactos da pandemia da Covid-19 na economia brasileira, perceptíveis principalmente a partir da segunda quinzena de março, quando foram adotadas as medidas de distanciamento social em grande parte do país. Essa queda interrompeu a tendência de crescimento gradual da economia, observada desde 2017.

DEMAIS ASPECTOS:

A COVID-19, ainda continua gerando muita incerteza e especulação do comportamento do mercado, tudo é muito instável. Neste cenário evitar realizar prejuízos é uma das premissas a ser adotada, esperando que mais tarde quando essa crise sanitária tiver passado se possa começar a projetar os investimentos futuros, neste contexto é necessário cautela.


(fonte: BCB - Banco Central do Brasil, Boletim Caixa, Revista Banrisul, site G1 economia, Globonews - conta corrente; Valor econômico, Infomoney, boletim GestorUm).

OBS.

RENTABILIDADES AUFERIDAS NOS INVESTIMENTOS DO RPPS/FABS:

RENTABILIDADES 2020						
	RENDA FIXA		RENDA VARIÁVEL		LÍQUIDO MÊS	
2020	GANHO (238)	DEDUÇÃO (2808)	GANHO (239)	DEDUÇÃO (2809)		
JANEIRO	R\$ 317.194,82	R\$ -	R\$ 86.425,57	R\$ 82.047,07	R\$	321.573,32
FEVEREIRO	R\$ 327.576,50	R\$ -	R\$ 4.250,00	R\$ 706.509,97	-R\$	374.683,47
MARÇO	R\$ 143,74	R\$ 2.439.575,11	R\$ 4.250,00	R\$ 2.545.310,81	-R\$	4.980.492,18
ABRIL	R\$ 543.710,36	R\$ -	R\$ 635.735,82	R\$ -	R\$	1.179.446,18
MAIO	R\$ 914.689,38	R\$ -	R\$ 478.689,16	R\$ 9.246,47	R\$	1.384.132,07
JUNHO	R\$ 815.275,34	R\$ -	R\$ 484.893,34	R\$ -	R\$	1.300.168,68
JULHO					R\$	-
AGOSTO					R\$	-
SETEMBRO					R\$	-
OUTUBRO					R\$	-
NOVEMBRO					R\$	-
DEZEMBRO					R\$	-
TOTAL	R\$ 2.918.590,14	R\$ 2.439.575,11	R\$ 1.694.243,89	R\$ 3.343.114,32	-R\$	1.169.855,40

RENTABILIDADE BRUTA	R\$ 4.612.834,03
NEGATIVO - DEDUTORA	R\$ 5.782.689,43
LÍQUIDO - VALOR EFETIVO	-R\$ 1.169.855,40


Sandra M. Back Ferreira
Gestora Financeira
FABS/RPPS - Santo Ângelo - RS


Renata Bohn
Comitê de Investimentos
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS


Jeferson M. Renz
Comitê de Investimentos
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

SALDOS FINANCEIROS POR SEGMENTOS DE INVESTIMENTOS

	30/6/2020	RF	GERAL
IMA GERAL	R\$ 11.683.769,29	16%	14,70%
IMAB	R\$ 11.929.992,04	17%	15,01%
IMAB 5	R\$ 2.150.632,29	3%	2,71%
IMAB 5+	R\$ 4.846.500,83	7%	6,10%
SUB TOTAL	R\$ 30.610.894,45	43%	38,52%

IRFM	R\$ 11.703.051,59	16%	14,73%
IRFM 1	R\$ 3.185.256,05	4%	4,01%
IRFM 1+	R\$ 4.399.190,03	6%	5,54%
SUB TOTAL	R\$ 19.287.497,67	27%	24,27%

DI	R\$ 5.258.787,82	7%	6,62%
----	------------------	----	-------

IPCA	R\$ 4.739.574,78	7%	5,96%
------	------------------	----	-------

IDKA	R\$ 11.392.332,26	16%	14,33%
------	-------------------	-----	--------

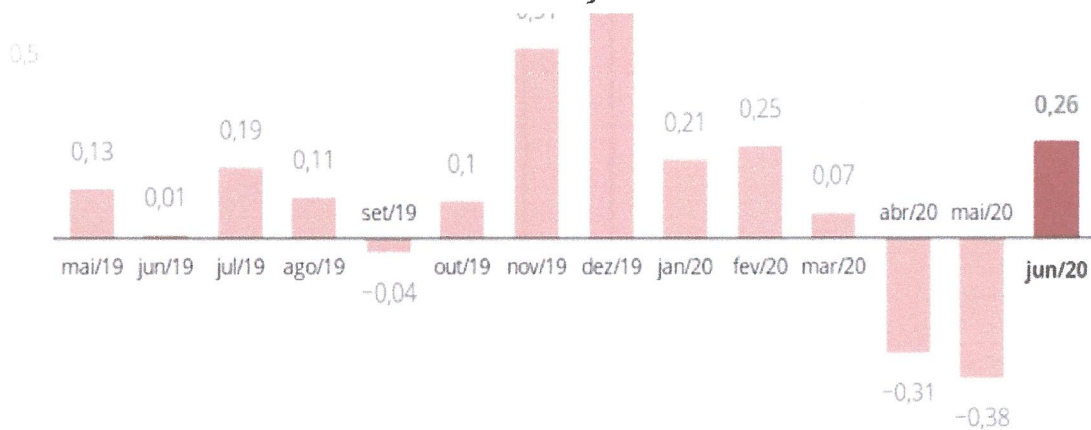
POUPANÇA	R\$ 59.284,56		
----------	---------------	--	--

RENTA FIXA	R\$ 71.348.371,54		89,77%
------------	-------------------	--	--------

VARIÁVEL	R\$ 8.128.700,07		10,23%
----------	------------------	--	--------

TOTAL	R\$ 79.477.071,61		
--------------	--------------------------	--	--

INFLAÇÃO:



Fonte: IBGE

Sandra M. Back Ferreira
Gestora Financeira
ABS/RPPS - Santo Ângelo - RS

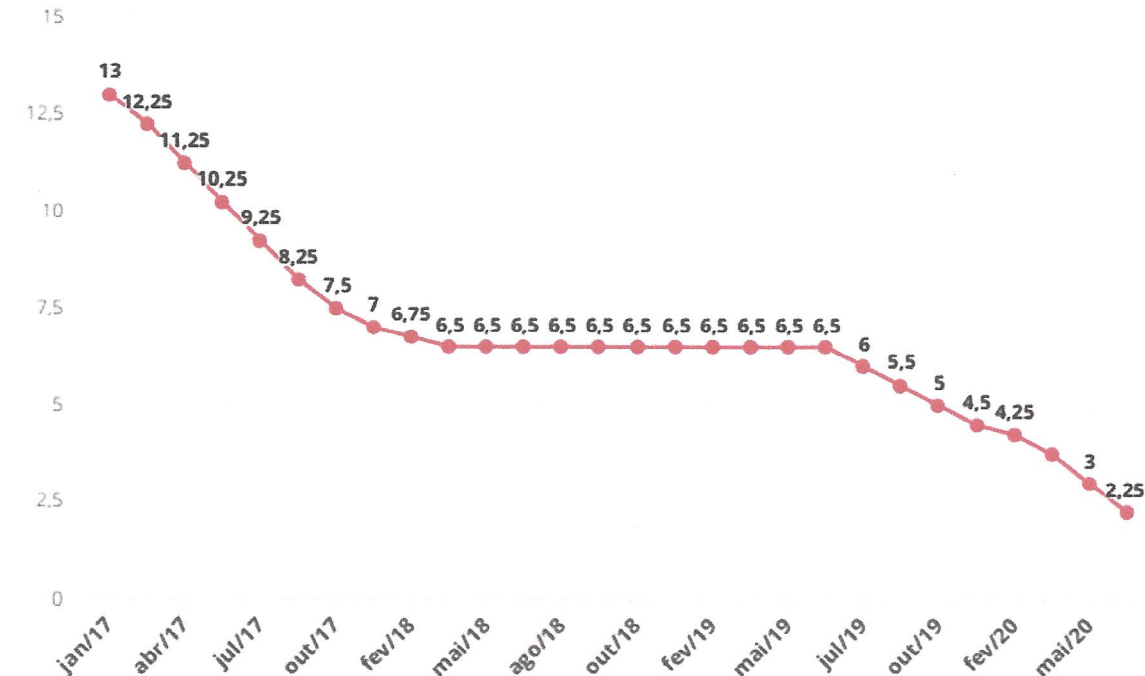
Renata Bohn
Comitê de Investimentos
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

Jeferson M. Renz
Comitê de Investimentos
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

TAXA SELIC

A evolução da Taxa Selic

Desde 2017, em % ao ano



Fonte: Banco Central

Renda Fixa:

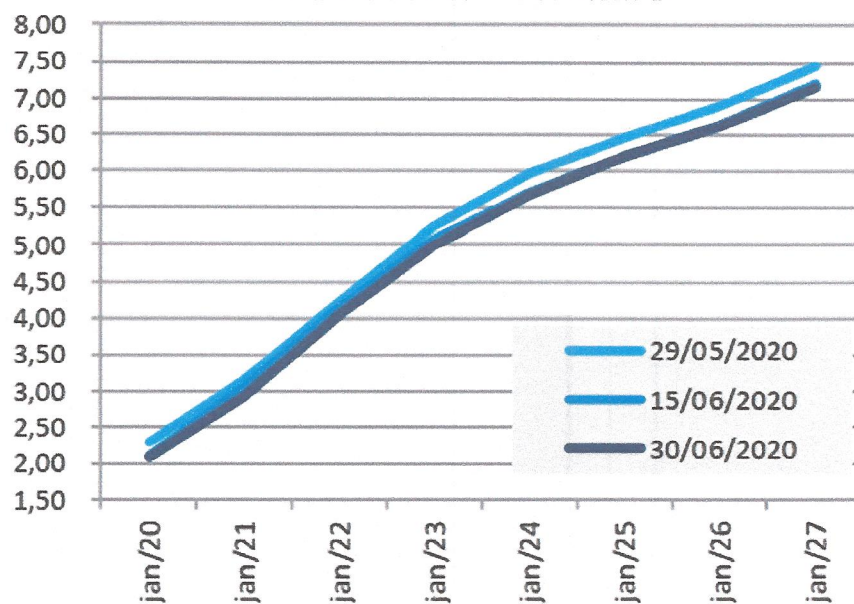
Dando continuidade ao que se viu em maio, o mês de junho foi mais um exemplo de período com volatilidade relativamente menor, dado que o início do segundo trimestre do ano havia assustado muita gente. Ademais, a volatilidade menor foi acompanhada de uma tendência predominante de queda nas taxas de juros, mais especialmente na parte longa da curva de juros prefixados e nos vencimentos mais curtos da curva dos papéis indexados a índices de preços. Com isso, o sexto mês do ano trouxe novamente uma rentabilidade mensal muito favorável a todos os índices referenciais de renda fixa da Anbima. O destaque, desta vez, coube ao IMA-B, cuja variação superou os 2% em junho. Já os fundos referenciados em CDI apresentaram, em sua maioria, desempenho de acordo com o esperado para este segmento em um ambiente de taxa Selic excepcionalmente baixa, considerando a taxa de administração e demais despesas operacionais. A rentabilidade nominal desta categoria de fundos tende a ser moderada quando a taxa Selic permanece em patamar mais baixo, ainda que a rentabilidade real, sempre que houver um processo de desinflação no ano, mantenha-se estável ou aumente.


Sandra M. Back Ferreira
Gestora Financeira
ABSIRPPS – Santo Ângelo - RS

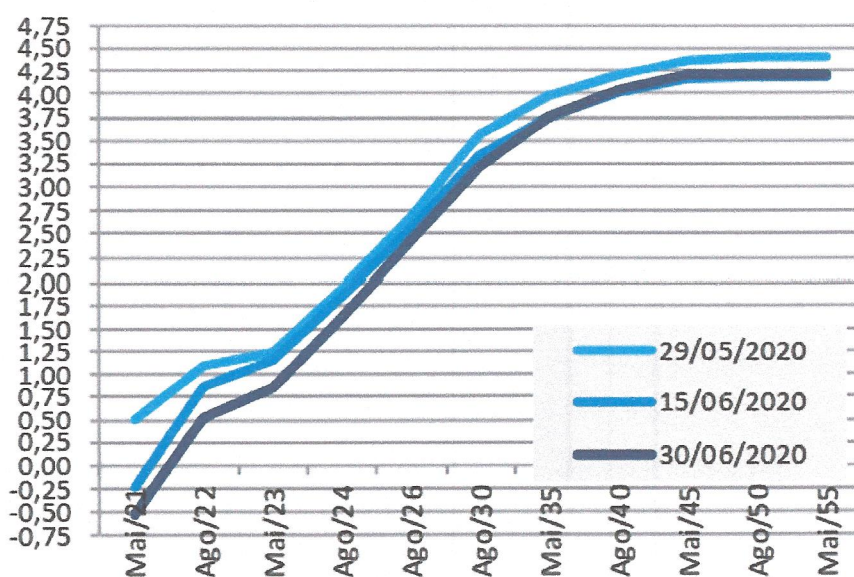
Renata Bohn
Comitê de Investimentos
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS


Jeferson M. Renz
Comité de Investimentos
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

Taxa de Juros - DI Futuro



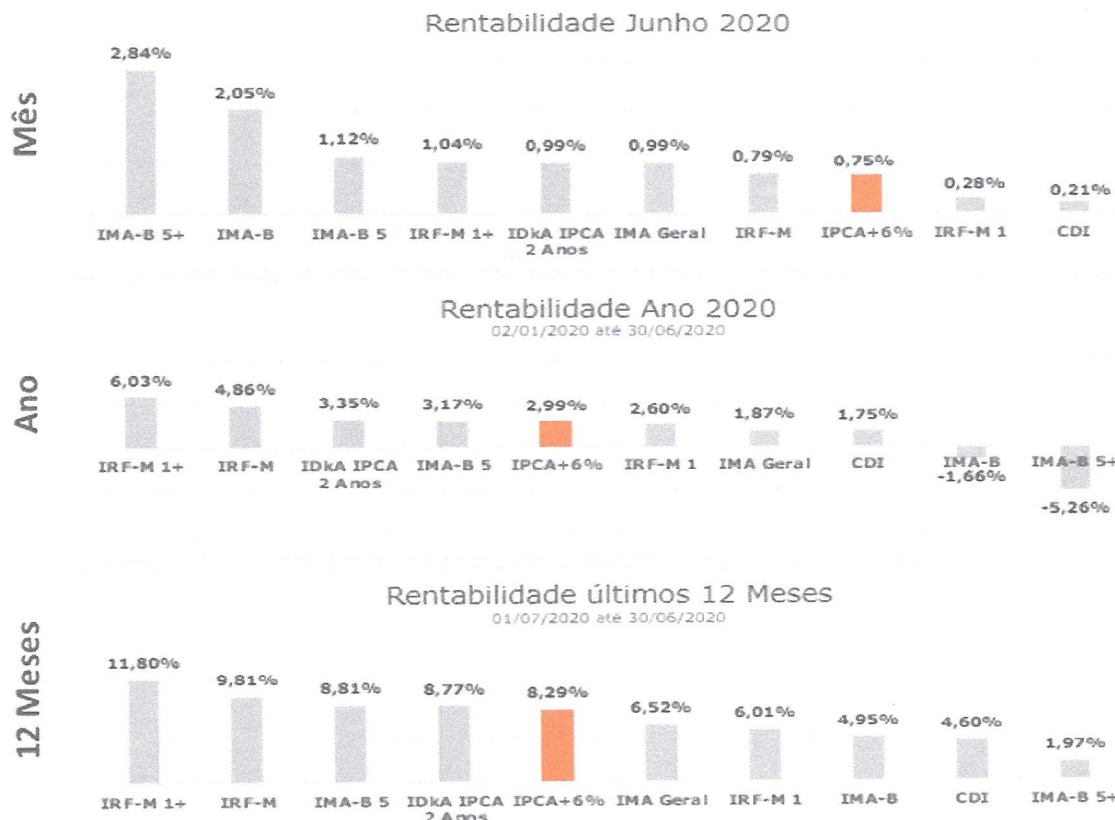
Curva de Juros - NTN-B




 Sandra M. Back Ferreira
 Gestora Financeira
 FABS/RPPS - Santo Ângelo - RS


 Renata Bohn
 Comitê de Investimentos
 FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS


 Jeferson M. Renz
 Comitê de Investimentos
 FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS



Fonte: Quantum Axis



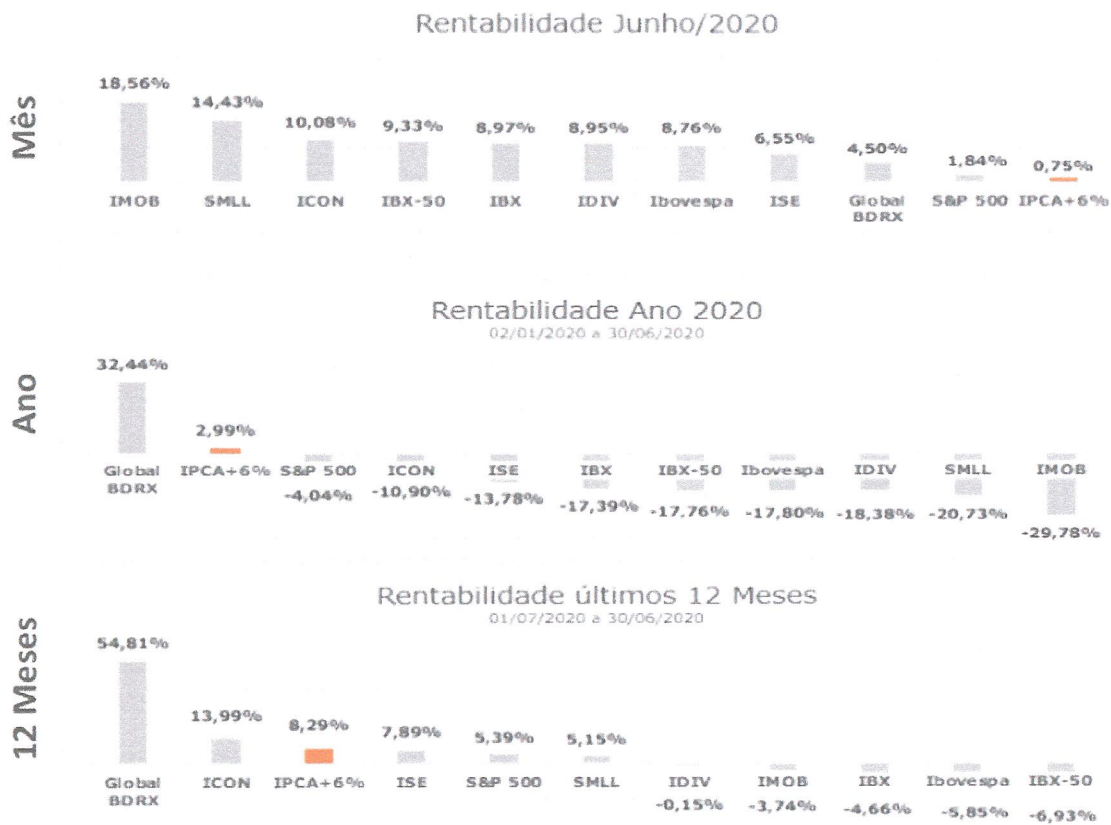
Renda Variável:

Junho foi mais um mês positivo para o mercado acionário, que já acumula três meses consecutivos de consistente recuperação, após os preços dos ativos financeiros terem tocado as mínimas, desde a grande crise de 2008, no dia 23 de março de 2020. Notícias do FED comprando títulos corporativos, juntamente com políticas fiscais e monetárias extremamente expansionistas ao redor do mundo, indicadores econômicos melhores que as expectativas do mercado, reabertura das economias nos diversos países desenvolvidos e avanço nos testes de vacinas para combate ao COVID-19 deram o tom neste mês e animaram o mercado, que seguiu em busca de ativos mais arriscados. Em âmbito doméstico, o Ibovespa acompanhou o movimento global positivo e subiu 8,76%, num forte rali de alta, que levou o principal índice brasileiro a se aproximar novamente dos 100 mil pontos, ao encerrar o mês de junho nos 95.056 pontos. Já no acumulado do ano, o Ibovespa (em BRL) caiu 17,80%. Na abertura do índice por segmentos, destaque de alta para os setores ligados a atividade econômica doméstica, como "Construção Civil" (+26,74%), "Educação" (+22,11%) e "Industrial" (+19,52%).


Sandra M. Back Ferreira
Gestora Financeira
FABS/RPPS - Santo Ângelo - RS


Renata Bohn
Comitê de Investimentos
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS



Jeferson M. Renz
Comitê de Investimentos
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS



Fonte: Quantum Axis



Nada mais havendo a constar, assinam :


SANDRA Mª BACK FERREIRA


RENATA BOHN


JEFERSON MAURÍCIO RENZ